

# PMDB contesta denúncia sobre desvio de verba

*Janole*

A decisão do governador Leonel Brizola de abrir inquérito administrativo para apurar o desaparecimento de Cr\$ 22.3 bilhões do caixa do Tesouro estadual referentes ao rendimento de aplicações financeiras feitas com recursos do Sistema Unificado de Saúde (SUS), no final da administração de Moreira Franco, irritou parlamentares do PMDB. Segundo Délio Leal, líder do partido na Assembleia, o governador está apenas "desenterrando fantasmas", uma vez que as contas de Moreira Franco já foram aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

"Pode até haver algum problema técnico-contábil, mas não com a conotação que Brizola está querendo dar ao caso", diz Délio. A denúncia inicial apontando irregularidades com recursos do SUS, não partiu, porém, do governador Brizola. Foi feita pela Comissão de Tomada de Contas Especial, instalada depois que

a Auditoria Regional do Inamps verificou que parte dos recursos do SUS havia sido aplicada no fundo da dívida pública, sem que Moreira repassasse os rendimentos para o sistema. Segundo um técnico da Secretaria de Finanças, o dinheiro entrou no caixa único e foi usado para outros fins, contrariando contrato firmado com o Inamps.

Para Délio, tudo não passa de uma tentativa de Brizola de "encobrir seu desleixo em relação ao programa especial de saúde na Baixada, que está entregue às baratas". A favor de Moreira Franco, Délio Leal lembra que a própria Assembleia validou as contas do ex-governador, três meses atrás. A votação, apertada, representou uma das maiores derrotas de Brizola no Legislativo este ano, e mostrou que o PDT nem sempre vota unido. Na ocasião, Moreira teve seu balanço de 1990 aprovado pela diferença de apenas um voto.

25 NOV 1991

JORNAL DO BRASIL